



Vale do Amanhecer, 4 de Setembro 1977
Carta Aberta nº 1 – Salve Deus!

Meu filho faquar:
Todos nós temos um sol interior e pela
força do seu pensamento tem como medida
o grau de Condição. Este sol deverá ser des-
volvido, sempre com o objetivo de favorecer o
bem acima de tudo, na lei de auxílio, completan-
do sempre o ciclo iniciático nos três reinos,
desta Natureza. Primeiro procurar o equi-
líbrio físico moral, individualizando-se em
perfeita sintonia em Deus, para que a força
da inteligência se torne perceptível por sua
expressão vibratória.

Além desta vibração, saber movimentar os
poderes do seu sol interior. Meu filho; são fa-
cis os contatos físicos no plano físico,
quando não temos muita terra no coração.
Porém, com o coração pesado, só encontramos
a dor, a angústia do Espírito conturbado
pela subdivisão dos três sistemas no seu ni-
vel coronário, porque a tua Alma Divina
exige o teu bom comportamento.

Quando assumimos o compromisso de em-
barcarmos nesta viagem, viemos equipados
do bem, assumimos o compromisso para
o resgate de um débito, o qual não somos
obrigados a assumir, porém tão logo chega-
mos, pagamos centil por centil do que
prometemos. Tinha esta cartinha como
um despertar da mãe em Cristo,

Tia Meira

Trino Akemi
Trino Sumara
Trino Agara